



OKSANA EM BIYSK

Sempre que podia eu tirava uma soneca rápida após o almoço, afinal eu não tinha muito tempo entre vir do trabalho, almoçar e retornar, mas quase sempre dava tempo para uma soneca rapidinha. E esta semana não foi diferente. Na segunda-feira, dia 18 de junho, dia do aniversário de nossa cidade, onde há uma comemoração anual, mas que eu não faço muita questão em participar, prefiro ficar em casa e dormir um pouquinho, então entrei em meu quarto, liguei o ar condicionado (sim, aqui em junho, julho e também em Agosto faz um calor exagerado cerca de 25 a 27 graus centígrados), fechei as cortinas e o quarto ficou aconchegante para uma soneca revigorante, mas poderia ainda ser melhor, já que era feriado por causa do aniversário municipal.

Biysk foi fundada em 1708 e 1709 e hoje conta com cerca de 210 mil habitantes e a cidade é um importante centro cultural e comercial da região de Altai. Ela está atrás apenas da capital da região que é Barnaul. Localizada perto do rio Biya teve um grande desenvolvimento durante a Guerra Patriótica quando as fábricas tiveram que deixar as regiões mais a Oeste e procurar outras localidades para se instalarem, está distante cerca de 3.711 quilômetros de Moscou, nossa capital amada, e por suas ruas movimentam-se muitas culturas e etnias, tanto das diversas regiões da Rússia, como da China e da Mongólia, dois países que possuem suas fronteiras muito perto daqui, e mesmo do Cazaquistão também.

Quando tinha pegado no sono meio que ouvi a porta do quarto se abrir, mas como estava com o travesseiro sobre o rosto não dei muita importância ou mesmo não conseguia entender que era ali, estava sonâmbulo. Percebi também que mãos suaves desciam por meu corpo abrindo minha camisa vagarosamente, botão a botão e lábios suaves se apertavam sobre minha pele com beijos molhados. Continuei ali paralisado e acreditando que era um sonho.

Suas mãos desceram, depois de sutilmente tirar minhas roupas, encontraram meu sexo e então elas o massagearam delicadamente com um gel de menta e então seus lábios o encontraram também e então o tomaram e o deixaram enlouquecido.

O encontro delicado de suas mãos e seus lábios em meu sexo o deixou enlouquecido e eu suspirava por aquele sonho que não demorou tirou o travesseiro de meu rosto e mordeu minha boca, meu pescoço e suas mãos então encontraram as minhas enquanto



seu sexo tomava conta do meu e seu quadril subia e descia delicadamente... depois mais afoito e ainda mais rápido... e então parou por uns instantes como se houvesse cansado... mas nada disso apenas começou outro movimento com seu quadril e parecia que ele não agüentaria e explodiria ali mesmo, naquele momento sem culpa.

Eu trabalhava numa empresa de turismo que anualmente trazia cidadãos das regiões do Cazaquistão e da China para conhecerem nossas pequenas cidades e as matas próximas aqui, claro que durante a época de verão o movimento era muito maior, mas ao contrário de outros anos, este não estava com o movimento tão bom quanto imaginávamos e por isso neste dia estava de folga. Mas no dia seguinte chegariam cerca de 25 pessoas da China e ficariam comigo por cerca de uma semana, iríamos também para a região do Lago Baikal onde os visitantes ficam encantados com a beleza do lago e dos povos que residem a milhares de anos nas cidades circunvizinhas ao lago. Nestas visitas ao Baikal com meus turistas já encontramos pessoas de inúmeros países, como Alemanha, Itália, Bélgica, Suíça, Islândia, Argentina, Brasil, Japão, diversas outras nações da América Central e Europa em geral. É uma festança enorme quando as diversas culturas se encontram e temos que intervir para que as fotos sejam rápidas senão ficamos por ali por muitas horas. E sempre que termina uma excursão como essa, geralmente, os turistas sempre tem um presentinho para mim e dizem “Iuri Nesterov para você, para sempre se lembrar de nós lá de (e então dizem o país deles)”. Muito bom isso, na nossa sala em casa eu e Oksana temos muitas lembranças dessas.

Mas nós dois, eu e Oksana Nesterova, minha bela e maravilhosa companheira, queríamos mais. Aquele momento não poderia acabar ainda e nosso desejo permanecia em nós dois.

Então, ela me disse “vem aqui Iuri, vem”, deitando-se ao meu lado e então eu a massageie também, como ela tinha feito comigo e seus seios estavam arrebitados e loucos por mim, então os tomei em minha boca enquanto o outro se submetia á minha mão que o alisava e o apertava. Oksana adorava afinal arranhava minhas costas e minha cabeça e colava seus lábios aos meus.



Meus lábios também foram descendo encontrando sua barriguinha lisinha e desejável e continuei, ela permanecia arranhando minha cabeça e minhas mãos cuidavam se seus esplendidos seios.

- “Oksana, delícia”, disse então.

E então a penetrei, meu sexo encontrou o seu e o tomou loucamente, como se fosse aquele o momento final, mas lá permaneceu ainda por algum tempo com seus movimentos deliciosos sentindo Oksana com a chama do amor.

Mas tudo tem fim e assim aconteceu. Ele não se agüentou mais e saciou-se nos trazendo um calor aos nossos corpos e assim nos encontramos satisfeitos e a tarde daquele dia de feriado em Biysk terminou muito bem.

Iuri Kosvalinsky

16.02.2018.